

## 8º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

### IDENTIFICAÇÕES DE ANIMAIS ENVOLVIDOS EM ACIDENTES NO CENTRO DE CONTROLE DE INTOXICAÇÕES DE MARINGÁ NO PERÍODO DE 2008 E 2009

Aline Vanessa Rosa<sup>1</sup>  
Rosana Aparecida Faion<sup>1</sup>  
Erivelto Goulart<sup>2</sup>  
Magda Lúcia Félix de Oliveira<sup>3</sup>  
Tanimária Silva Lira Ballani<sup>4</sup>

O Centro de Controle de Intoxicações, ligado ao Hospital Universitário Regional de Maringá (CCI/HUM) oferece, entre outros serviços, informações e auxílio no atendimento de casos de acidentes com animais. O Projeto de Identificação de Animais tem a finalidade de realizar a identificação dos animais que são encaminhados ao Centro, além de repassar ao requisitante as informações referentes ao material analisado. Objetivou-se analisar a freqüência de acidentes com animais identificados. Para isso foram verificadas as fichas de identificações de animais disponibilizadas pelo CCI/HUM. Os animais foram separados em 5 (cinco) grupos: aranhas, escorpiões, serpentes, lagartas e outros. Diante dos dados obtidos verificou-se no ano de 2008 o total de 70 acidentes. O grupo animal com maior número de acidentes foi o das lagartas, com 41,4%, seguido por aranhas (25,7%), escorpiões (20%), serpentes (8,5%) e outros animais (7,1%). Entre as lagartas os gêneros que mais tiveram ocorrências foram *Automeris naranja* e *Megalopyge sp.* 12,8% cada uma. Entre os aracnídeos, *Phoneutria sp.* e *Tityus serrulatus* tiveram os maiores índices de acidentes, totalizando 37%. Quanto às serpentes, a família Viperidae teve maior ocorrência com 4,2%. No ano de 2009 ocorreram 60 acidentes no total, sendo o grupo com maior envolvimento o das aranhas com 51,66%, seguido de escorpiões (20%), lagartas (15%), outros animais (8,33%), e serpentes (5%). Dentre os aranhas o gênero de maior incidência foi *Lycosa sp.* com 23,33%. Entre os escorpiões a espécie que se envolveu em mais acidentes foi *Tityus serrulatus* com 13,33%. A alta capacidade de adaptação destes animais ao ambiente antropizado justifica os altos valores. Entre as lagartas *Megalopyge sp.* teve maior envolvimento em acidentes com 6,6%. E quanto às serpentes a família Colubridae teve a maior incidência com 3,33%. Com isso, pode-se afirmar que nos dois anos referidos as lagartas e as aranhas foram as maiores causadoras de acidentes.

**Palavras-chave:** Animais peçonhentos. Acidentes com animais. Centro de Controle de Intoxicações de Maringá

**Área temática:** Saúde

**Coordenadora do projeto:** Magda Lúcia Félix de Oliveira, micoleao@wnet.com.br, Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Maringá

<sup>1</sup> Discente de Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Maringá - UEM

<sup>2</sup> Doutor em Ciências Biológicas, Departamento de Biologia, UEM

<sup>3</sup> Doutora em Saúde Coletiva, Departamento de Enfermagem, UEM

<sup>4</sup> Mestre em Enfermagem, Centro de Controle de Intoxicações, HUM/UEM